

HERCULE FLORENCE (1804-1879)

Antoine Hercule Romuald Florence nasceu em Nice ^{França,} no dia 29 de fevereiro de 1804. ~~Самыхъ раннихъ изъ живущихъ художниковъ въ Франціи~~ ^{de spirit artium} Therèze ~~хорошо знала французскій языкъ~~ Inclinado para as artes e ciências, dedicou-se ao estudo do desenho assim como ~~къ~~ para a matemática e física. Seu fascínio pelo ^{MAIS} era grande, e com a idade de vinte anos embarcou na fragata Marie Therèze, desembarcando no Rio de Janeiro no dia 1º de maio de 1824, estabelecendo-se em uma casa de negócios, transferindo-se mais tarde para a livraria e editora do Sr Pierre Plancher, fundador do Jornal do Comércio em 1827.

Atendendo a um anúncio de jornal, Florence apresenta-se ao Consul geral da Rússia, o Barão Georg Heinrich von Langsdorff; médico e naturalista alemão que organizava a segunda etapa de uma expedição científica pelo interior do Brasil, e é aceito de imediato como 2º desenhista no grupo formado por Adrien Taunay, 1º desenhista, ilustre botânico Ludwig Riedel, e o astrônomo russo Rubzoff. A 3 de setembro de 1825 partiu do Rio de Janeiro, a Expedição Científica patrocinada pelo Czar Alexandre I, rumo à Porto Feliz no interior de São Paulo, às margens do rio Tietê, de onde partiram no dia 23 de junho de 1826. A Expedição chegou até a cidade do Belém do Pará, percurso que foi quase que ~~na~~ totalidade por vias fluviais. ^{Realizado em rotas fluviais por causa} A Expedição tinha um caráter muito especial; além do estudo da fauna e flora, dedicava particular atenção aos idiomas e à etnografia dos indígenas do Brasil, ~~deixando~~ registros ^{de} da maior importância, até os dias de hoje. Muitas plantas e animais catalogados durante a Expedição, vieram a ser ~~conhecidos~~ ^{conhecidos} pela Ciência ^{apenas} ~~apenas~~ no séc XX. O material coletado, na sua ~~maioria~~ ^{Rússia} maioria, foi enviado à Academia de Ciências de São ~~Petersburgo~~ ^{Petersburgo}, coleção de objetos, iconografias, anotações que são de máximo interesse para várias áreas da Ciência. Florence redigiu um diário da viagem que foi enviado à Rússia, tendo feito uma cópia ~~para~~ do mesmo para si e anexando mais tarde anotações referentes às suas invenções e experiências. Por seu trabalho na Expedição, Florence ~~é~~ ^{Fo} aceito como membro do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico do Brasil.

De volta da Expedição, Florence se estabelece na Vila de São Carlos, atual Campinas, isto no ano de 1830.

Pretendendo publicar seu estudo acerca dos sons emitidos pelos animais, (Zoophonie), por ele observados durante os anos que passou na selva, e verificando que em toda Província de São Paulo havia apenas uma oficina impressora, Florence passou a interessar-se pelo campo da reprodução gráfica. Neste mesmo ano de 1830, ~~deve ter~~ ^{deve ter} dado origem a um processo de impressão ao qual denominou Polygraphie, processo este que seria por ele constantemente aperfeiçoado. Três anos mais tarde, em janeiro de 1833, realizou sua primeira experiência fotoquímica baseando-se nas informações de ~~de~~ ^{de} Joaquim Correia de Mello (1816-1877) acerca das propriedades do nitrato de prata e, no seu próprio conhecimento do princípio da câmera obscura. Florence, utilizou-se do papel como suporte para suas experiências fotográficas, e

Projeto-Recuperação do Acervo de Hércules Florence

da urina como agente fixador, devido a presença da amônia em sua composição. Formou o termo Photographie, desde o início de suas experiências, assim como o verbo Photographier, ou seja, seis anos antes da apresentação do invento de Daguerre em Paris e que tinha o nome de Daguerriótipo. Elaborou uma forma de impressão pela qual se produzia o Papel Inimitável, próprio para a produção de papel moeda, enviou este invento à Academia de Ciências e Artes de Turim, da qual recebeu uma menção favorável e declarou que este invento merecia a proteção do Governo da Sardenha.

Florence é considerado o Patriarca da Iconografia Paulista, devido ao grande número de desenhos que realizou, registrando o cotidiano da Província de São Paulo.

Em seus diários encontram-se o relato completo da Expedição Langsdorff, e anotações e ~~colêctas~~ ^{coletadas} de suas pesquisas que fez em vários campos da Arte e Ciência: "de la compression du gaz hydrogène, appliquée à la direction des aerostats" (da compressão do gaz hidrogenio aplicado a direção dos aerostatos (balões)); "Essai du 6me Ordre d'Architecture. Ordre Brésilien ou Palmien." (Ensaio duma sexta Ordem de Arquitetura. Ordem Brasileira ou Palmiana); "Emploi de l'Huile de ricin dans peinture à huile et Decouvert de la Pulvographia" (Emprego do óleo de ricino na pintura à óleo e Descoberta da Pulvographia)...

Os diários de Hercules Florence, em número de cinco, integram hoje a Coleção Arnaldo M. Florence, coleção esta formada por artigos de jornais, revistas especializadas em fotografia e história da fotografia, cartas trocadas com personalidades e entidades culturais nacionais e internacionais; material coletado por Arnaldo bisneto do inventor. Essa coleção serviu de base para inúmeras publicações, assim como para a tese do Prof. Boris Kossov, que no ano de 1976 provou ao mundo através do III Simpósio Internacional de Fotografia em Rochester, EUA, o pioneirismo de Florence frente à seus contemporâneos europeus.

Sendo eu, Plínio, tetraneto de Hércules Florence, neto de Arnaldo e herdeiro da Coleção, observo a necessidade da realização de um projeto de recuperação do acervo de Hércules Florence.

A idéia de trabalhar com o acervo deixado por Hércules Florence, está intimamente relacionada à necessidade de preservação da memória cultural e histórica de um cientista, artista e intelectual que nos deixou expressiva contribuição com o seu trabalho, de importância para o Brasil e de repercussão internacional.

A realização deste trabalho tem como objetivo a organização, catalogação e informatização e preservação de todo material disponível no acervo de Hércules Florence, que hoje é de posse da família, mas que com este trabalho tornar-se-á público e útil à pesquisadores, historiadores e cientistas, por tanto à sociedade.



ORIENTAÇÕES PARA O USO DOS ARQUIVOS DIGITAIS

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence ao Instituto Hercule Florence ou a instituições parceiras. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a autenticidade e a integridade da fonte, não realizando interferências digitais além de ajustes de contraste, cor e definição.

1. Utilizar este documento apenas para fins não comerciais

Os textos e as imagens publicadas no IHF Digital são de domínio público, porém seu uso comercial não está autorizado. Alguns textos e imagens provêm de instituições parceiras e somente poderão ser utilizados após consulta (contato@ihf19.org.br).

2. Créditos

Ao utilizar este documento, você deve dar o crédito ao autor (ou autores), ao IHF Digital, ao acervo original e ao autor(es) da reprodução/tratamento digital. Solicitamos que o conteúdo não seja republicado na rede mundial de computadores (internet) sem prévia autorização do IHF e/ou da instituição parceira.

3. Direitos do autor

No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Se você acreditar que algum documento ou imagem publicada no IHF Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (contato@ihf19.org.br).

4. Responsabilidades

O IHF reserva-se o direito de alterar o conteúdo do site, sem necessidade de aviso. Rejeita também qualquer responsabilidade pela utilização não autorizada do conteúdo deste site por terceiros.

O IHF Digital permite ligações a outros sites, eximindo-se porém de responsabilidade sobre o seu conteúdo.